

USO SUSTENTÁVEL DOS
SISTEMAS
LAGUNARES

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



O INSTITUTO ONDA AZUL

O Instituto Onda Azul é uma organização da sociedade civil, que atua há 17 anos na área socioambiental, em defesa do meio ambiente e do bem-estar social. Nossa missão é promover o desenvolvimento sustentável através do diálogo permanente com os diversos setores, da multiplicação de competências, na promoção do exercício da cidadania e na gestão de projetos.

PROJETO USSL

Uso SUSTENTÁVEL DOS SISTEMAS LAGUNARES

O projeto 'Uso Sustentável dos Sistemas Lagunares' promove o fortalecimento das comunidades tradicionais com objetivo de estimular a economia local valorizando a cultura, o modo de vida e a pesca artesanal, visando a geração de iniciativas sustentáveis. Elas são pautadas no empoderamento social dos pescadores locais, no desenvolvimento econômico sustentável e no turismo de base comunitária. Abrangendo as comunidades pesqueiras da Praia do Siqueira, Cabo Frio/RJ; Praia da Baleia, São Pedro da Aldeia/RJ; Mombaça, Saquarema/RJ; e, ainda, Itapeba e Amendoeiras, Maricá/RJ.

Este projeto é gerenciado pelo Instituto Onda Azul e realizado de forma multi-institucional em parceria com a Petrobras, que participam instituições federais, como a UFF, UFRRJ e IFRJ, organizações como a Cardume e Planett, e entidades como: Associação dos Pescadores Artesanais da Praia da Baleia (Aspaprab), em São Pedro da Aldeia, Colônia Z-4, em Cabo Frio, Colônia Z-24, em Saquarema e a Associação de Pescadores do Bairro de Itapeba (APBI), em Maricá. O USSL integra ações relacionadas à 'Pesca Sustentável e Qualidade de Vida', 'Turismo de Base Comunitária' e 'Desenvolvimento Econômico e Fortalecimento Comunitário'.

Saiba mais sobre o Projeto USSL no Instagram: @Projeto.USSL



Ficha Técnica da Equipe

André Esteves – Gerente Geral

Ricardo Farias – Coordenador Administrativo e Financeiro

Fabiana Santos – Coordenadora Operacional

Davi Iabrudi – Coordenador de Comunicação Institucional

Helena Freire - Coordenadora de Comunicação

Cesar Henriques - Assistente de Comunicação

Rodrigo Gaiotte – Designer

Edson Júnior – Assistente Administrativo

André Cavalcanti – Coordenador Técnico do Eixo Desenvolvimento Econômico e Fortalecimento Comunitário

Paula Neves – Assistente Técnica do Eixo Desenvolvimento Econômico e Fortalecimento Comunitário

Dayanne Lima – Pedagoga do Eixo de Desenvolvimento Econômico e Fortalecimento Comunitário.

Felício Julio de Azevedo Hungria – Pós-doutor em Ciências da Administração, Doutor em Ciências da Administração pela Universidad Martín Lutero, Doutor em Ciências da Educação pela Cristian Business School, Historiador e Jornalista.

Dados Pessoais

Nome: _____

Data de nascimento: ___/___/___

Telefone: () _____

Endereço: _____

Complemento: _____

Qual Comunidade você pertence?

- Mombaça
- Itapeba
- Amendoeiras
- Baleia
- Siqueira

Introdução ao Empreendedorismo

Você já deve ter prestado atenção no comportamento de algumas pessoas, sejam elas públicas ou outras de sua relação, como amigos, familiares e do seu convívio de modo geral. Algumas se destacam por superar dificuldades, perseguir sonhos e construir. Elas não desistem facilmente, se planejam e acabam alcançando objetivos considerados difíceis, improváveis ou impossíveis. Esse é o famoso comportamento empreendedor. O curso de “Empreendedorismo” foi incluído neste projeto exatamente para que você possa pensar além da sua profissão e as dificuldades que certamente surgirão nessa caminhada. Você, como profissional, deve estar preparado para optar pelos muitos caminhos que uma jornada de formação profissional pode oferecer.

Afinal o que é empreender?

Vamos navegar na história de Zezé e Jorge!

(Escrito por Felício Julio de Azevedo Hungria)

Quem são Zezé e Jorge?

Zezé e Jorge são pescadores de uma comunidade tradicional na cidade de Águas Frias banhada pela Laguna de Sal Marinho. Os dois são casados a 30 anos e no mês passado se tornaram avós de Pedro e Ester. Desde o tempo de criança andavam pela praia juntos com seus pais acompanhando a pescaria lagunar.

Matando a fome por meio do trabalho artesanal da pesca

Compreenderam a necessidade de matar a fome e sede por meio do trabalho artesanal da pesca e construíram um pensamento para si: “Quando eu crescer quero ser igual aos meus pais. Ser pescador vai ser o meu objetivo”. Eram vizinhos de quintal. Suas famílias chegaram nessa região vinda de um lugar onde passaram muitas necessidades e fome.

Primeiros passos em busca de um propósito inicial

Conseguiram com fé, força e coragem avançar nos primeiros passos em busca de um propósito inicial: construir seu barquinho de pesca e lançar as redes em busca de peixes na Laguna de Sal Marinho. Cada dia, cada semana, cada mês um passo foi dado até que juntos conseguiram uma pescaria de sucesso.

Resultados da pescaria de sucesso

Isto rendeu um bom trocado que ajudou nas despesas e na reforma da casa. Tendo em vista que gente nova estava chegando para conhecer o lugar. Vinham só nos finais de semana e feriados. Gostavam de coisas simples, contudo, tinham muitos recursos. Queriam descansar e tomar banho nas águas frias e salgadas da bela laguna. Eram paulistas, mineiros, goianos e capixabas. Falavam uma prosa diferente e gostavam de comida boa.

O que eles precisavam fazer para melhorar o processo?

Por isso, Zezé e Jorge precisavam organizar a casa para recebê-los da melhor forma possível. Quarto limpo, cheiroso junto com uma comida para lá de boa! A necessidade foi gerando neles a vontade de mudar as coisas e melhorar a cada dia. Aos poucos foram empreendendo!

Considerações sobre a história dos pescadores Zezé e Jorge

Você pode estar se perguntando: afinal o que é empreender? Após a leitura desta história dos pescadores Zezé e Jorge observamos algumas situações que talvez possam ter acontecido conosco.

Compartilhe conosco um pouco de alguma dificuldade que você já teve na sua vida pessoal que gerou problemas naquele momento.

Compartilhe conosco como foi superar esta dificuldade inicial e transformá-la numa oportunidade especial em sua trajetória de vida.

Compartilhe conosco como foi organizar os primeiros passos após conseguir esta oportunidade especial em sua trajetória de vida.

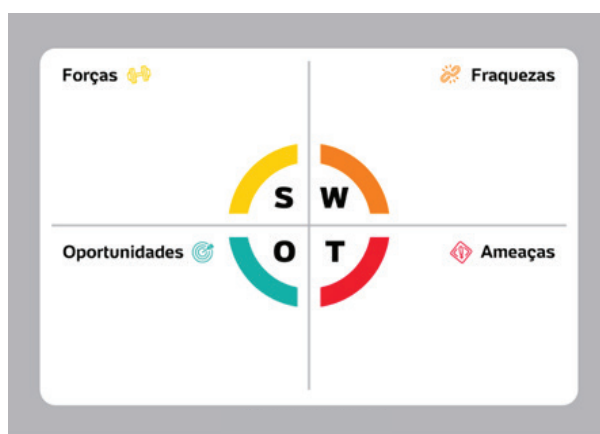
Compartilhe conosco, após a leitura desta história de um casal de pescadores, o que é empreender.

“Empreender é justamente:
olhar para a dificuldade e
transformá-la
na maior oportunidade da sua vida”

E como eu posso empreender?

Passo 01: Conhecendo a si mesmo utilizando a ferramenta análise SWOT ou FOFA

Para empreender antes é preciso se conhecer. Olhar para dentro de si diante do espelho e reconhecer suas fraquezas e forças. Observar externamente e compreender as ameaças e oportunidades. Para isso, convidamos você a participar de uma dinâmica utilizando uma ferramenta da Administração, chamada análise SWOT ou FOFA. Vamos nessa!



Passo 02: Ajustando a visão e adequando o Propósito

A próxima etapa é justamente acertar a visão para conseguir avançar no seu projeto de vida, é fundamental compreender o que move você para alguma coisa. O seu propósito de vida.

Compartilhe conosco pelo menos 03 ameaças externas constantes na sua trajetória de vida.

Compartilhe conosco pelo menos 03 oportunidades externas constantes em sua trajetória de vida.

Para cada ameaça relacione uma oportunidade para torná-la nula.

Escolha 2 oportunidades externas e escreva um pouco sobre como elas podem ser gerenciadas por você.

“Gestão é organizar
tempo e recursos
para manter
o propósito
inabalável.”

Compartilhe conosco qual o seu propósito de vida!

O que você está vendo hoje pode ser ajustado?

- Sim
- Não

Caso possa ser ajustado, precisa de ajuda para isso?

- Sim
- Não

Caso precise de ajuda, você aceita participar de uma rede de empreendedores criativos?

- Sim
- Não

Caso aceite participar de uma rede de empreendedores criativos, poderia partilhar a sua superação em rodas de conversa com outros colegas?

- Sim
- Não

Passo 03: Avaliando Ameaças e Oportunidades externas

Compreendendo quem você é com suas forças e fraquezas, ajustando o seu propósito a uma visão. Agora é tempo de avaliar as Ameaças e Oportunidades externas. Com objetivo de iniciar um plano de ação para colocá-lo em prática durante o curso. Vamos lá!

Seguindo nossa trilha empreendedora a partir da história do casal de pescadores Zezé e Jorge da Laguna de Águas Frias, vamos agora para a construção do nosso Plano de Ação. Que tem por objetivo estabelecer as indicações para os primeiros passos em busca de um projeto de negócio sustentável.

Passo 04: Construindo um plano de ação

Sabendo quem você é, compreendendo qual o seu propósito, observando quais os cenários externos possíveis, passamos a montar o plano de ação. Que por sua vez, será a nossa bússola no processo de organização do negócio sustentável. Para isso vamos ter a ajuda de uma ferramenta muito importante na Administração: a SMART.



Compartilhe conosco uma prévia do seu plano de ação utilizando a ferramenta SMART. Vamos lá!

Qual a maior dificuldade que você teve ao desenvolver esta ferramenta durante a montagem do seu Plano de Ação?

Descreva como foi o processo de montagem do plano de ação sustentável.

“ O plano de ação
Sustentável é
Fundamental
para o
empreendedor,
pois auxilia
na delimitação
do propósito
inicial.”

Próximos passos Conectando pessoas e propósitos

Após a etapa inicial, quando construímos o passo a passo da montagem do plano de ação sustentável seguiremos agora para a compreensão da rede de conexões que pode ser criada presencial e virtualmente a fim de permitir a inclusão de você empreendedor no universo do mercado de vendas do seu produto.

Entendendo a economia circular

De maneira geral a economia se estabelece a partir do princípio da circularidade, na qual todos os elementos são reaproveitados no processo e conseqüentemente a geração de resíduos é nula. Permitindo assim o desenvolvimento por meio da abordagem dos 03 R's:

- Reduzir (uso mínimo de matérias primas)
- Reutilizar (reutilização máxima de produtos e componentes)
- Reciclar (reutilização de alta qualidade de matérias-primas)

Como desenvolver a Economia Solidária em sua comunidade?

Entendendo o Marketing Digital



A Comunicação desde sempre foi o maior gargalo para o produto se desenvolver de maneira satisfatória na sociedade. Seja pela falta dela seja pelo uso incompleto dos seus atributos. Comunicar exige foco e planejamento. Por exemplo, um pescador que pretende vender sua pesca numa feira precisa saber como fazer. Caso contrário, vai perder tempo e dinheiro no processo.

Até o início dos anos de 1990 a divulgação de produtos e serviços era realizada por meio de cartazes, anúncios em jornais impressos e páginas amarelas. Após a inclusão da internet em 1996 o processo foi mudando aos poucos, permitindo aos usuários criarem suas contas em e-mails e aplicativos de bate papo.

No início deste século, a partir de 2002, com a aceleração da internet foram criadas as redes sociais. Espaço de troca de perfis pessoais, no qual os participantes compartilhavam histórias e memórias familiares. Dez anos mais tarde, em 2012, surgiu uma rede social chamada @Instagram.

Esta trouxe uma nova perspectiva para o relacionamento virtual entre as pessoas. Tendo em vista que o suporte era somente para postar fotos de lugares e/ou pessoas. Nasceu para conectar famílias a lugares de maneira criativa.

Contudo, à medida que o tempo foi passando, as tecnologias foram se ajustando, o @Instagram se transformou em um espaço virtual de compra e venda de produtos e serviços. Os perfis agora são 'negócios', o foco é buscar o que é atraente e interessante aos participantes da rede social.

Novos olhares, novas tendências, novas metodologias. Estratégias inovadoras em busca de likes e retorno financeiro viável. Sigamos essa indicação: "Vende bem quem se comunica melhor."



Entendendo a formalização e legalização de um negócio



A atividade pesqueira é milenar no mundo e no Brasil. Antes da chegada dos colonizadores em território nacional, os povos originários já exerciam esta atividade cultural e econômica com fins de subsistência. Seja pelo litoral seja pelas lagunas e lagos espalhados pelo interior.

Para fins jurídicos a pesca é considerada uma atividade formal indicada na Constituição Federal de 1988, conhecida como a lei maior do nosso país. E de maneira complementar pelo Decreto 10170 de 11 de dezembro de 2019. Ajustando e orientando a vida profissional de milhares de pescadores brasileiros.

Compartilhe conosco alguma ação realizada em parceria ou individual para formalização da atividade pesqueira que você realizou nos últimos anos.

Compartilhe conosco alguma dificuldade inicial que você possui para formalizar sua atividade pesqueira na região lagunar.

“Vamos cuidar do que é nosso. Sejam sustentáveis.”

Bibliografia:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/mpa/legislacao/legislacao-geral-da-pe-sca>

Acesso realizado em 30/09/23 às 08:06.

<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/inclusao-productiva-urbana/economia-solidaria>

Acesso realizado em 30/09/23 às 08:11

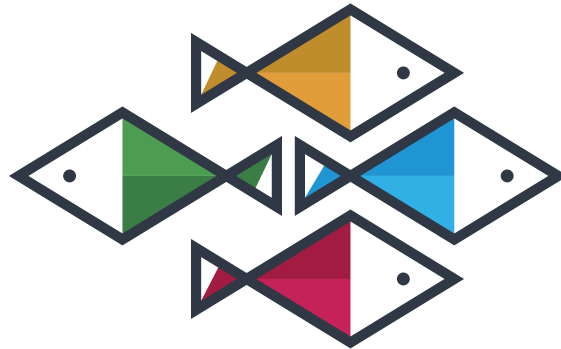
DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Pioneira. 1987.

HUNGRIA, Felício Julio de Azevedo. Em busca do elo perdido: Historiando sobre as origens do empreendedorismo na era contemporânea. Revista International Integralize Scientific. Ed. 11, n.1, p.08-17, maio/2022.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado. - 6.ed. rev., atual. e ampl. - Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016.

SCHUMPETER, J. A. The theory of economic development. Cambridge, MA: Harvard University. 1934.

SOUZA, S.C.; DOURADO, L. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de Aprendizagem inovador para o ensino educativo. (2015). HOLOS, Ano 31, Vol. 5



USO SUSTENTÁVEL DOS
SISTEMAS
LAGUNARES

REALIZAÇÃO:

PARCERIA:



APOIO:

